

Resultados do estado do Pará

1 INTRODUÇÃO

O Radar Verde é um indicador que avalia anualmente o desempenho das políticas de combate ao desmatamento na Amazônia Legal adotadas por frigoríficos e varejistas, dando visibilidade às empresas com compromissos verificáveis que podem induzir a cadeia da carne a elevar o nível de controle, rastreabilidade e transparência. ([Radar Verde](#))

Zerar o desmatamento tornou-se urgente porque, na Amazônia, a crise climática e o corte da floresta já induzem à seca extrema, aquecimento e expansão do fogo — fatores que degradam a própria base produtiva e elevam o risco operacional para a agropecuária. Em 2023, a região viveu

uma seca histórica combinada com condições excepcionalmente quentes, com impactos socioeconômicos e ecológicos relevantes. ([Nature](#)) Em 2024, o fogo se intensificou de forma expressiva: a área queimada no Brasil chegou a 30,8 milhões de hectares, e o Pará liderou a lista entre os estados, com 7,3 milhões de hectares. ([MapBiomass Brasil](#))

Além de ampliar emissões, o desmatamento reatualimenta a vulnerabilidade climática regional: evidências observacionais mostram que áreas mais desmatadas podem registrar aquecimento médio de até 3°C na estação seca, redução de evapotranspiração e queda na quantidade e frequência de chuvas (inclusive com menos dias chuvosos), criando um ambiente mais propenso à degradação e a incêndios. ([Serviços e Informa-](#)

ções do Brasil) Esses choques climáticos já se traduzem em perdas econômicas reportadas pelos próprios municípios da Amazônia Legal, com agricultura e pecuária como os setores mais impactados financeiramente e a seca como o evento que mais penaliza o agro. ([InfoAmazonia](#))

Nesse contexto, os frigoríficos que compram gado são atores centrais na governança socioambiental da cadeia: precisam estabelecer critérios rigorosos de compra e garantir que fornecedores diretos e indiretos estejam alinhados a políticas efetivas de desmatamento zero, sustentadas por monitoramento, rastreabilidade e divulgação transparente de resultados. Um forte compromisso privado é crítico para zerar o desmatamento em um contexto em que as políticas públicas variam conforme as transições políticas (Barreto et al, 2025). O Radar Verde, ao responder “quem tem política, quão bem ela é implementada e quão verificáveis são seus resultados”, fornece informação prática para fiscalização, implementação de políticas públicas, decisões de compra e de financiamento. ([Radar Verde](#))

O Radar Verde é particularmente relevante para o Pará porque o estado combina escala pecuária, maior taxa estadual de desmatamento na Amazônia e exposição climática. Em 2024, o Pará tinha cerca de 25,6 milhões de cabeças de gado (um dos maiores rebanhos do país). Como, na Amazônia, mais de 90% do desmatamento tem a pastagem como primeiro uso ([MapBiomas Brasil](#)), a qualidade do controle de origem do gado é decisiva para zerar o desmatamento e, ao mesmo tempo, reduzir riscos climáticos e produtivos associados ao avanço do fogo e das secas.

2 METODOLOGIA

O Radar Verde é um instrumento de avaliação que mede o desempenho das políticas de combate ao desmatamento adotadas por plantas frigoríficas que atuam na Amazônia Legal e pelos principais varejistas do setor de carne bovina no Brasil, com foco no controle do desmatamento associado à cadeia de fornecimento de gado. A metodologia busca avaliar como estes estabelecimentos da cadeia da carne bovina estabelecem compromissos para controlar a origem do gado adquirido de seus fornecedores diretos e indiretos.

Nessa nota técnica apresentamos as plantas frigoríficas com operações no estado do Pará, considerando suas respectivas zonas potenciais de compra de gado e seus desempenhos na avaliação Radar Verde de 2025. Para isso, a avaliação é estruturada a partir de três indicadores principais, descritos a seguir:

1. Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento

Este indicador mensura a extensão, em hectares, das áreas sujeitas ao risco de desmatamento nas zonas potenciais de compra de gado de cada planta frigorífica avaliada. A estimativa é elaborada a partir da integração de dados geoespaciais provenientes de sistemas oficiais de monitoramento ambiental e bases públicas, contemplando:

- Áreas desmatadas em séries históricas (PRODES);
- Alertas recentes de desmatamento detectados por sistemas de monitoramento por satélite (SAD; DETER; INPE);

- Áreas embargadas em razão de desmatamento ilegal (Ibama; Mapbiomas Alerta);
- Áreas legalmente protegidas onde a atividade pecuária é incompatível (PRODES; SAD; DETER);
- Projeções de risco futuro de desmatamento, com base em tendências recentes (Imazon).

Para evitar superestimação, a metodologia exclui o desmatamento legalmente autorizado, bem como eventuais sobreposições entre as bases de dados utilizadas.

2. Grau de Controle da Cadeia de Fornecimento

O Grau de Controle da Cadeia avalia a capacidade das empresas de monitorar e controlar a sua cadeia de fornecimento de gado, contemplando tanto fornecedores diretos - correspondentes à última fazenda por onde o animal transita antes do abate - quanto os fornecedores indiretos, que abrangem todas as propriedades pelas quais o animal passou ao longo de sua vida produtiva.

A mensuração desse indicador é realizada a partir da análise das respostas fornecidas pelas empresas avaliadas, ou pela verificação de informações públicas disponibilizadas em seus canais institucionais, incluindo políticas socioambientais, mecanismos de monitoramento, procedimentos de verificação e auditorias independentes.

3. Grau de Compromisso contra o Desmatamento

Este indicador sintetiza o grau de comprometimento das empresas na prevenção do desmatamento em sua cadeia produtiva, a partir da combinação de dois elementos centrais: (i) o grau de controle efetivo exercido sobre fornecedores diretos e indiretos; e o (ii) nível de ambição das políticas corporativas, diferenciando aquelas que limitam sua atuação apenas ao desmatamento ilegal daquelas que assumem compromissos mais abrangentes, proibindo qualquer tipo de desmatamento, seja legal ou ilegal.

O resultado é apresentado em uma pontuação final variando de 0 a 100, que reflete o desempenho da empresa no controle do desmatamento associado à sua cadeia de fornecimento de gado.

As empresas avaliadas são formalmente convidadas a participar do processo por meio do preenchimento dos questionários. Contudo, a ausência de resposta não inviabiliza a avaliação, uma vez que o Radar Verde procede à análise com base em informações públicas disponíveis nos sites oficiais.

3 RESULTADOS

Em 2025, o Radar Verde avaliou 38 plantas frigoríficas localizadas no estado do Pará, sob os regimes de inspeção estadual (SIE) e federal (SIF), distribuídas em 27 municípios. Essas unidades correspondem à totalidade dos frigoríficos estaduais e federais em operação no estado e possuem capacidade conjunta de abate superior a 15 mil cabeças por dia.

Os resultados indicam um baixo grau de compromisso contra o desmatamento das plantas frigoríficas, com 34% classificadas com o grau de compromisso baixo e 66% como muito baixo (Tabela 1). Esses resultados refletem o fato de que 32% das plantas frigoríficas avaliadas demonstraram apenas algum grau de controle de seus fornecedores diretos e que nenhum apresentou resultados robustos sobre fornecedores indiretos - ou seja, não tinham política ou não apresentaram resultados de auditorias independentes desse controle.

A tabela 1 e o mapa 2 a seguir mostram que há empresas com baixo e muito baixo grau de compromisso contra o desmatamento com alto grau de exposição de fatores de risco de desmatamento.

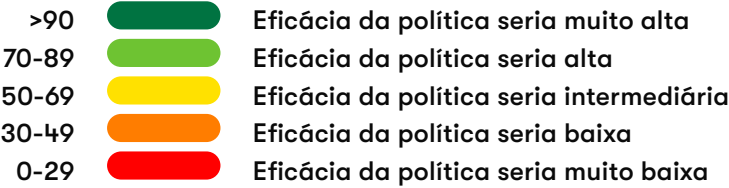
PRINCIPAIS ACHADOS

- Baixo grau de compromisso das plantas frigoríficas contra o desmatamento: **34% baixo e 66% muito baixo.**
- **Apenas 32% das plantas** frigoríficas demonstram algum controle sobre fornecedores diretos.
- **Nenhum resultado robusto** sobre controle de fornecedores indiretos ou auditorias independentes.

TABELA 1.

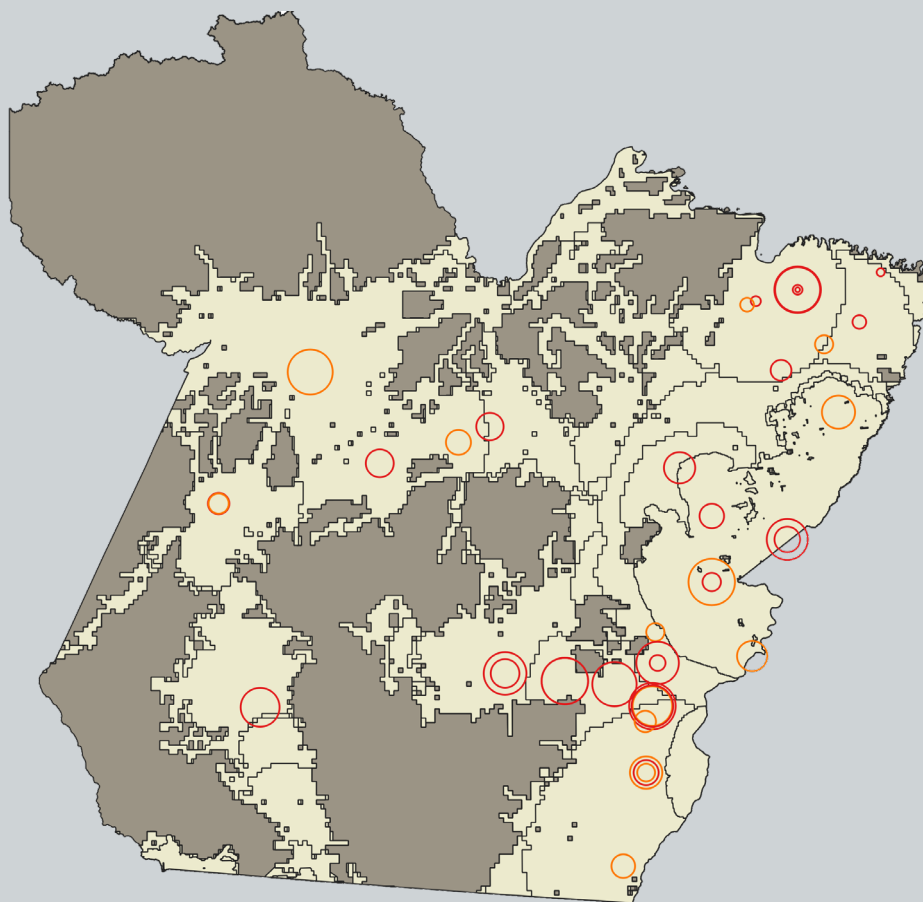
Ranking do Grau de Compromisso Contra o Desmatamento dos frigoríficos no Pará em 2025, segundo o Radar Verde 2025.

PLANTA FRIGORÍFICA	UF	MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE ABATE (CAB/DIA)	TAC	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HECTARES)	GRAU DE COMPROMISSO CONTRA O DESMATAMENTO		
						Fornecedor direto	Fornecedor indireto	Nota Geral
JBS S/A	PA	SANTANA DO ARAGUAIA	500	SIM	585.822	76	2,4	39,1
JBS S/A	PA	MARABÁ	680	SIM	2.046.898	76	2,4	39,1
JBS S/A	PA	TUCUMÃ	450	SIM	2.053.336	76	2,4	39,1
JBS S/A	PA	REDENÇÃO	1000	SIM	649.328	76	2,4	39,1
Masterboi Ltda	PA	SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	1100	SIM	918785	75,4	2,9	39,1
Frigorífico Rio Maria	PA	RIO MARIA	400	SIM	489.286	73,8	2,9	38,4
Frigorífico Rio Maria	PA	CANAA DOS CARAJAS	300	SIM	1.736.602	73,8	2,9	38,4
Frigol S/A	PA	SÃO FÉLIX DO XINGU	450	SIM	1.751.716	73,3	2,9	38,1
Frigol S/A	PA	ÁGUA AZUL DO NORTE	1200	SIM	1.872.993	73,3	2,9	38,1
Mercurio Alimentos S/A	PA	CASTANHAL	1100	SIM	1.933.751	74,3	0	37,2
Mercurio Alimentos S/A	PA	XINGUARA	1000	SIM	265.3512	74,3	0	37,2
Ativo Alimentos Exportadora E Importadora Eireli (Mafrinorte)	PA	CASTANHAL	700	SIM	284.9341	73,9	0	37
Frigorifico Valencio Ltda	PA	XINGARA	240	NÃO	1.666.999	67,4	0	33,7
Frigonort	PA	MARABÁ	300	NÃO	375.603	27,2	0	13,6
R.E. Ribeiro Soares - ME	PA	SANTAREM	500	SIM	1.929.636	26,4	0	13,2
Frigorífico Fortefrigo Ltda	PA	PARAGOMINAS	420	SIM	1.094.010	6,6	0	3,3
Fribev - Frigorífico Bela Vista	PA	XINGUARA	600	SIM	1.521.978	5,8	0	2,9
Matadouro Bela Vista	PA	CANAÃ DOS CARAJÁS	0	NÃO	291.922	5,8	0	2,9
Frigorífico Santa Cruz (Antigo Frigorífico BN)	PA	BRASIL NOVO	153	NÃO	649.253	1,6	0	0,8
Abatedouro De Bovinos Sampaio Ltda	PA	REDENÇÃO	180	SIM	1.045.625	0	0	0
MFB Matadouro Frigorífico Bezerra	PA	MÃE DO RIO	260	NÃO	367.663	0	0	0
Frigovan	PA	PARAUPEBAS	66	NÃO	366.585	0	0	0
Frigorífico Araticum	PA	ITAITUBA	300	NÃO	442.402	0	0	0
Mafrimar	PA	BARCARENA	80	NÃO	234.642	0	0	0
Frigorífico Altamira	PA	ALTAMIRA	270	SIM	766.185	0	0	0
Jafrig Frigorifico Ltda	PA	JACUNDA	300	NÃO	628.325	0	0	0
Vale do Tapajós - Frivata	PA	ITAITUBA	200	NÃO	491.856	0	0	0
Socipe	PA	BELÉM	500	SIM	152.963	0	0	0
Arrudão	PA	CASTANHAL	60	SIM	99.422	0	0	0
Casfrisa	PA	CASTANHAL	360	SIM	147.476	0	0	0
Matadouro E Frigorífico Aliança	PA	BREU BRANCO	307	SIM	981.379	0	0	0
Frinort Tomé-Açu (Parafrigo)	PA	TOMÉ AÇÚ	130	SIM	465.482	0	0	0
Frigorífico São José (Ouro Verde)	PA	CAPITÃO POÇO	85	SIM	232.102	0	0	0
Amazônia Alimentos	PA	BRAGANÇA	180	NÃO	122.687	0	0	0
Frigomarca	PA	NOVO PROGRESSO	500	NÃO	1.472.643	0	0	0
Abatedouro Independência	PA	SÃO FELIX DO XINGU	150	NÃO	835.854	0	0	0
R.C. Moreira Costa - Frical	PA	RONDON DO PARÁ	180	NÃO	1.626.974	0	0	0
FRIGORÍFICO BERTOLINA	PA	RONDON DO PARÁ	266	NÃO	678.906	0	0	0



MAPA 2.

Plantas frigoríficas do Pará: Zona Potencial de Compra de Gado, Grau de Compromisso Contra o Desmatamento e Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento.




**Grau de Compromisso
Contra o Desmatamento:**



Baixo



Muito Baixo

 Zona Potencial de Compra de Gado

 Estado do Pará

**Grau de Exposição ao Risco de
Desmatamento (hectares):**



99.422 - 375.603



375.603 - 678.906



678.906 - 1.094.010



1.094.010 - 2.053.336



2.053.336-2.849.341

4 AÇÕES DO ESTADO DO PARÁ PARA O CONTROLE DA CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA

Em 2023, o Pará lançou o Programa de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pecuária e o SRBIPA (Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará), para ampliar a rastreabilidade e a transparência, com metas para identificar o trânsito do rebanho até 2025 e todo o rebanho até 2026, além de ações como requalificação comercial, análise do CAR e recuperação de pastagens; pequenos produtores (até 100 cabeças) receberiam a identificação sem custo. (Pará, 2023; Agência Pará, 2025). No Programa Pecuária Sustentável do Pará, a “requalificação comercial” permite que produtores(as) com imóveis bloqueados por passivos ambientais (especialmente desmatamento ilegal pós-22/07/2008) voltem a vender ao mercado formal, mediante uma Declaração condicionada a requisitos mínimos (como registro no CAR e isolamento da área desmatada para regeneração), compromisso de regularização e monitoramento (SEMAS, 2025; SEMAS).

A governança foi estruturada com um conselho gestor e instâncias consultivas, mas a implantação avançou lentamente (por exemplo, em julho de 2025 havia menos de 0,2% do rebanho identificado; em outubro, mais de 175 mil animais). (Repórter Brasil, 2025; Agência Pará, 2025). Em 2 de dezembro de 2025, o Decreto nº 5.074 prorrogou o cronograma até 31 de dezembro de 2030 (SEMAS-PA, 2025), elevando riscos de menor previsibilidade regulatória, menor adesão e perda de confiança de mercados que demandam rastreabilidade e evidências de cadeias livres de desmatamento.

5 CONCLUSÃO

Os resultados do Radar Verde 2025 para o estado do Pará evidenciam fragilidades no grau de controle do desmatamento por empresas frigoríficas. Apesar da relevância econômica do estado e da elevada concentração de plantas frigoríficas em regiões sob forte pressão por desmatamento, a maioria das empresas avaliadas apresenta níveis insuficientes de compromisso e efetividade no enfrentamento do desmatamento associado à sua cadeia de fornecimento.

A análise espacial reforça esse diagnóstico ao revelar a sobreposição entre plantas frigoríficas com baixo nível de compromisso contra o desmatamento e zonas potenciais de compra gado caracterizadas por elevada exposição ao risco de desmatamento. O baixo desempenho de controle privado do desmatamento aliado ao adiamento do programa estadual de rastreamento de origem, aumentam os riscos de desmatamento e suas derivadas: maiores riscos climáticos, redução de produtividade por causa de secas e riscos comerciais.

6 REFERÊNCIAS

Agência Pará. (2025). Pecuária Sustentável reforça protagonismo do Pará na rastreabilidade e segurança alimentar. Disponível em: ([Agência Pará](#))

Arima, E. Y., Richards, P., Walker, R., & Caldas, M. M. (2014). Statistical confirmation of indirect land use change in the Brazilian Amazon. Environmental Research Letters.

Espinoza, J.-C., Jimenez, J. C., Marengo, J. A., Schöngart, J., Ronchail, J., Lavado-Casimiro, W., et al. (2024). The new record of drought and warmth in the Amazon in 2023 related to regional and global climatic features. Scientific Reports, 14, 8107. ([Nature](#))

Governo do Pará. (2025). Decreto nº 5.074 de 2 de dezembro de 2025. ([Governo do Pará](#))

IBGE. (2024). Pesquisa da Pecuária Municipal. Tabela 3939 - Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho.

IBGE. (2025). Pesquisa da Pecuária Municipal. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ICV. (2025). Quase 90% do desmatamento na Amazônia em 2025 ocorreu sem autorização. ([ICV](#))

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2025). Pesquisa da Pecuária Municipal: Resultados 2024 (apresentação).

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. (2026, 30 janeiro). Estudo do INPE aponta que desmatamento na Amazônia eleva em até 3°C a temperatura da superfície na estação seca. ([Serviços e Informações do Brasil](#))

MapBiomas. (2023). Relatório Anual do Desmatamento no Brasil.

MapBiomas. (2024). Mais de 90% do desmatamento da Amazônia é para abertura de pastagem. ([Mapbiomas](#))

MapBiomas. (2024, 24 outubro). Mais de 90% do desmatamento na Amazônia tem como primeiro uso pastagem.

MapBiomas. (2025, 30 janeiro). Área queimada no Brasil aumenta 79% em 2024 e chega a 30,8 milhões de hectares, maior medida desde 2019. ([MapBiomas Brasil](#))

Margulis, S. (2003). Causes of deforestation of the Brazilian Amazon. World Bank Group Working Paper. ([WBG Paper](#))

Pereira, J. (2025, 11 fevereiro). Agro é o setor que mais perde dinheiro com eventos climáticos na Amazônia. InfoAmazonia. ([InfoAmazonia](#))

Pinheiro, K. (2025). Metade dos municípios mais afetados por desmatamento ilegal fica no Pará. ([OEKO](#))

Radar Verde. (2025). Pesquisa 2025: Apresentação. ([Radar Verde](#))

Radar Verde. (2025). Resultados completos. ([Radar Verde](#))

Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (SEMAS). (2025). Manual de diretrizes e procedimentos: Requalificação comercial do Pará (Versão 1.0).

Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (SEMAS). (2025, 4 de abril). Governo apresenta iniciativa de requalificação comercial do programa Pecuária Sustentável do Pará.

Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (SEMAS). (s.d.). Programa Pecuária Sustentável: A requalificação comercial.

SEMAS. (2023). DECRETO N° 3.533, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2023 - Institui o Programa de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Bovídeos Paraenses e cria o Pará. (2023). Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará (SRBIPA). (SEMAS-PA)

SEMAS. (2023). Pará lança, na COP 28, plano para rastrear individualmente todo o rebanho do Estado até 2026. (SEMAS-PA)

